

# Um novo olhar sobre mídia-educação

**Simone Pisa**

Mestranda em Comunicação pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS).  
Docente do curso de Pedagogia da Universidade Paulista (UNIP).  
simonehpisa@hotmail.com



O e-book é uma obra que abarca 27 textos e reflexões de acadêmicos portugueses, venezuelanos, brasileiros e estadunidenses, reunidos em um livro de 312 páginas, organizado pelos autores Maria José Brites, Ana Jorge e Silvio Correia Santos. É literatura indicada para estudiosos da comunicação e da pedagogia, preocupados em decifrar as relações entre a mídia e a educação.

A obra foi organizada em quatro partes e ora nos apresenta propostas educativas, ora reflexões sobre os *media* e sua possibilidade de atuação em comunidade, abraçando as muitas etapas de desenvolvimento dos sujeitos, desde a infância, passando pela juventude, e chegando aos adultos e idosos.

A primeira parte, intitulada “RadioActivas”, nos apresenta seis capítulos e preocupa-se em apontar ao leitor como se deu o projeto de introdução das RadioActives em Portugal, dando especial destaque à dinâmica participativa que permeou todo o projeto, com um olhar diferenciado sobre as formas de utilização da rádio e de suas novas tecnologias como ferramentas de aprendizagem, estejam elas em ambientes formais ou não. As reflexões, ou artigos, procuram apresentar ao leitor um novo modelo de aprendizagem direcionado a comunidades participativas, compostas por grupos vulneráveis, no qual, de acordo com suas necessidades e interesses, apresentam um “currículo reflexivo, buscando assim o envolvimento dos sujeitos nas decisões sobre as suas aprendizagens”.

Na segunda parte da obra, intitulada “Programa e projetos com comunidades em Portugal”, encontramos, reunidas pelos organizadores ao longo dos onze capítulos, experiências de rádios comunitárias e de mídias participativas. Nessa parte nos deparamos com uma coletânea de artigos de autores que refletem sobre as possibilidades de inclusão digital em projetos e comunidades participativas, como forma de articular ensino formal

e não formal. Em um dos artigos a reflexão esbarra na problemática de como os jovens que participam desses projetos percebem o mundo digital a sua volta. Ainda nessa mesma segunda parte o leitor é apresentado a questões que abordam não apenas a rádio escolar, com experiências da criação de programas de rádio pelos jovens estudantes, mas também outras tecnologias, como a internet e os jornais escolares. Para as experiências com a internet, os autores discorrem sobre o projeto SeguraNet, que resumiremos aqui apenas como a capacitação da comunidade educativa, para a utilização segura, consciente e crítica da internet e seus dispositivos móveis, na divulgação e difusão de cultura entre os jovens participantes. Com relação aos jornais escolares, os autores abordam a importância desse recurso como propagador de formas de aprendizagem. Segundo os artigos do livro, os jornais podem resultar em bons recursos pedagógicos e participativos para as escolas, oferecendo aos jovens a possibilidade de montar um jornal escolar ou comunitário contendo notícias internas e externas ao ambiente escolar, envolvendo tanto a comunidade intraescolar como a comunidade extraescolar, difundindo assim a cultura participativa entre os envolvidos.

A terceira parte, intitulada “Experiências participativas internacionais”, conta com uma coletânea de cinco artigos que discorrem sobre outras experiências dos *media* – também com metodologias participativas, a fim de despertar nos jovens o pensamento crítico e o exercício da cidadania – em países como: Venezuela, Brasil, Espanha e Estados Unidos. Um dos artigos apresenta ao leitor a experiência com RadioActive de jovens brasileiros, mais precisamente jovens de quatro escolas de Fortaleza que desenvolveram um projeto denominado “Rádio escola pela educação”. Em outro artigo nos é apresentada a fotografia, também como uma forma de expressão e de participação dos jovens por meio de imagens de seu cotidiano, oferecendo a eles visibilidade e protagonismo, no projeto intitulado “Olhares em foco”.

Finalmente, na quarta parte, denominada “Reflexões”, nos são apresentados no decorrer de seus cinco capítulos vários caminhos e pontos de reflexão acerca dos *media* digitais e sua grande influência sobre os jovens, assim como a possibilidade de encontrar nesses *media* uma forma de interação dessas comunidades participativas na busca da difusão de cultura e da educação formal e informal.

BRITES, M. J.; JORGE, A.; SANTOS, S. C. (Eds.). *Metodologias participativas: os media e a educação*. Covilhã: Labcom, 2015. 311 p. Disponível em: <[http://www.livroslabcom.ubi.pt/pdfs/20150629-2015\\_10\\_metodologias\\_participativas.pdf](http://www.livroslabcom.ubi.pt/pdfs/20150629-2015_10_metodologias_participativas.pdf)>. Acesso em: 25 out. 2015.